

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Maio/2016

**PREFEITURA DE
CAMPINAS****Concurso Público para provimento de cargos de
Professor Adjunto I I – Artes**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '97003', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação****INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Um esforço comum é necessário à construção de ideais.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitido qualquer tipo de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, nem máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: As questões de números 1 a 3 referem-se ao texto abaixo.

Há muitas pessoas que precisam aprender, mas a humanidade não dispõe de doutos em número suficiente para lhes ensinar. Então, como resolver o problema? [...]

O professor não precisa ser douto, mas saber tudo o que deve fazer, e este "tudo" lhe é dado nas mãos pelos doutos, que preparariam o que ensinar e como ensinar. Esta passagem de um sujeito que produzia conhecimentos para um sujeito que sabe o saber produzido por outros e que o transmite, instaura na constituição mesma da identidade profissional do professor, o signo da desatualização, porque como o professor não está produzindo os saberes que ensina, ele está sempre atrás destes saberes que estão sendo produzidos por outros. É necessária uma contínua atualização para estar sabendo o que se produz de novo que, para se tornar objeto de ensino, passará pelo processo de sua transformação em conteúdo de ensino.

Esta identidade social do professor, o sujeito que sabe o saber produzido por outros, e que o transmite, permanece ao longo da história, mais ou menos do século XVII até meados do século XX.

(GERALDI, João Wanderley. Professor: construção e reconstrução da identidade profissional. Disponível em: <http://portos.in2web.com.br>)

1. De acordo com o texto, historicamente, a identidade profissional do professor
 - (A) definiu-se como a habilidade para produzir novos saberes para usá-los no ensino.
 - (B) nasceu atrelada à necessidade de ser douto.
 - (C) vinculou-se ao como ensinar, com a necessidade de produzir e transmitir novos saberes.
 - (D) foi se restringindo à transmissão aos alunos de conhecimentos sempre atualizados.
 - (E) alterou-se de produtor para transmissor de conhecimentos produzidos por outros.

2. Substituindo-se a forma verbal destacada no trecho – "**Há** muitas pessoas que precisam aprender, mas a humanidade não dispõe de doutos em número suficiente para lhes ensinar". – , pelo verbo *existir*, mantêm-se corretas a voz verbal, a correlação temporal e a concordância verbal em:
 - (A) Existe.
 - (B) Existem.
 - (C) Existiram.
 - (D) Existirão.
 - (E) Existia.

3. "O professor não precisa ser douto, **mas** saber tudo o que deve fazer, e este "tudo" lhe é dado nas mãos pelos doutos, que preparariam o que ensinar e como ensinar".

No trecho acima, retirado do texto, a substituição da conjunção **mas** que mantém o sentido da relação entre as orações, é:

 - (A) porém.
 - (B) portanto.
 - (C) pois.
 - (D) porque.
 - (E) por isso.



4. *É quase um consenso entre os analistas que os instrumentos criados no Acordo de Paris não bastarão para manter a emissão de gases-estufa nos níveis que os cientistas consideram necessários para evitar os efeitos mais perigosos da mudança climática. É inegável, contudo, que estamos melhor do que na semana passada, já que agora ao menos existe um mecanismo jurídico internacional ao qual poderemos recorrer quando a situação o exigir.*

(SCHWARTSMAN, Helio. Sempre teremos Paris? Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas>)

A alteração na última frase do texto que mantém o sentido e correta pontuação é:

- (A) Contudo é inegável que, já que agora ao menos existe um mecanismo jurídico internacional, ao qual poderemos recorrer, quando a situação o exigir estamos melhor, do que na semana passada.
- (B) Contudo é inegável que: estamos melhor do que na semana passada, já que agora ao menos existe um mecanismo jurídico internacional, ao qual poderemos recorrer, quando a situação o exigir.
- (C) Já que, agora, ao menos, existe um mecanismo jurídico internacional, ao qual poderemos recorrer quando a situação o exigir, é inegável contudo que, estamos melhor do que na semana passada.
- (D) Já que agora ao menos existe um mecanismo jurídico internacional, ao qual poderemos recorrer quando a situação o exigir, é inegável que estamos melhor do que na semana passada contudo.
- (E) Contudo é inegável que estamos melhor do que na semana passada, já que agora ao menos existe um mecanismo jurídico internacional ao qual poderemos recorrer quando a situação o exigir.

Atenção: As questões de números 5 e 6 referem-se ao texto abaixo.

Vamos supor que toda palavra tenha uma vocação primeira. A palavra mudança, por exemplo, nasceu filha da transformação e da troca, e desde pequena servia para descrever o processo de mutação de uma coisa em outra coisa que não deixou de ser, na essência, a mesma coisa – quando a coisa é trocada por outra coisa, não é mudança, é substituição. A palavra justiça, por exemplo, brotou do casamento dos direitos com a igualdade: servia para tornar igual aquilo que tinha o direito de ser igual, mas não estava sendo tratado como tal.

No entanto as palavras cresceram. E, assim como as pessoas, foram sendo contaminadas pelo mundo à sua volta. As palavras, coitadas, não sabem escolher amizade, não sabem dizer não. A liberdade, por exemplo, é dessas palavras que só dizem sim. Não nasceu de ninguém. Nasceu contra tudo: a prisão, a dependência, o poder, o dinheiro – mas não se espante se você vir a liberdade vendendo absorvente, desodorante, cartão de crédito, empréstimo de banco.

(Adaptado de: DUVIVIER, Gregório. O sequestro das palavras. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas>)

5. De acordo com a leitura do texto, infere-se que as palavras
- (A) mudam com o tempo, independentemente da vontade dos usuários que queiram impedir qualquer alteração.
 - (B) vão adquirindo novos significados, quando usadas com diferentes propósitos em diversas situações sociais.
 - (C) mantêm o sentido original, apesar de poder agregar outros, em função da deliberação do falante.
 - (D) foram, na origem, criadas com múltiplos sentidos, por isso as pessoas as empregam equivocadamente.
 - (E) são contaminadas pelas pessoas, que as utilizam de modo inadequado para representar o mundo.

6. De acordo com o texto, a frase que contém sentido figurado é:

- (A) *Vamos supor que toda palavra tenha uma vocação primeira.*
- (B) *... servia para descrever o processo de mutação de uma coisa em outra coisa.*
- (C) *... quando a coisa é trocada por outra coisa, não é mudança, é substituição.*
- (D) *A palavra justiça, por exemplo, brotou do casamento dos direitos com a igualdade.*
- (E) *... servia para tornar igual aquilo que tinha o direito de ser igual.*

7. Ao fazer pesquisas na internet, nossa atividade cerebral é muito diferente da de quando estamos lendo um livro. Ao ler, nossa mente está mais relaxada e ativamos áreas cerebrais relativas linguagem, memória e processamento visual.

A alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto acima é:

- (A) as – à – à – ao
- (B) as – à – à – o
- (C) às – a – a – ao
- (D) às – à – à – ao
- (E) as – a – a – ao



Atenção: As questões de números 8 e 9 referem-se ao texto abaixo.

Usar a avaliação para premiar ou punir, apesar de ser tema litigioso, costuma dar bons resultados. [...]

Essencialmente, há três formas principais de conhecer o desempenho dos professores. A primeira é a verificação de quanto seus alunos aprenderam. Se aprendem mais e, por isso, tiram boas notas, deduzimos que seus professores são melhores. [...]

A segunda é a percepção dos próprios alunos. O que eles acham da aula, da didática e do professor? Nesse particular, existem bons questionários para captar seu julgamento.

A terceira é a observação da aula, por mestres preparados para tal, munidos de protocolos apropriados. Um complemento interessante desse método é filmar a aula, permitindo ao professor ver o próprio desempenho. [...]

Mesmo que cada indicador possa falhar em certos casos, o conjunto dos três gera resultados robustos. Em suma, começam a se consolidar técnicas relativamente simples de diagnosticar o que o professor faz certo e o que ele faz errado na sala de aula. Não é uma excelente notícia?

(CASTRO, Cláudio de Moura. Impeachment para professores? **VEJA**, 06/04/2016, p. 28. Com cortes)

8. Pode-se inferir da leitura do texto, a proposta do autor expressa em:

- (A) A aula necessita ser previamente avaliada por especialistas para que possa dar bons resultados.
- (B) Os alunos devem avaliar sistematicamente as aulas dos professores, usando questionários para isso.
- (C) Avaliar os professores é importante porque permite distinguir acertos e equívocos no ato de ensinar.
- (D) Em geral, os alunos que tiram notas ruins em avaliações têm os piores professores da rede pública.
- (E) O professor só deve ser avaliado por meio de técnicas específicas, porque os resultados podem falhar.

9. Na frase do texto – “*Usar a avaliação para premiar ou punir, apesar de ser tema **litigioso**, costuma dar bons resultados*”. –, o termo **litigioso** quer dizer

- (A) criterioso.
- (B) ilegal.
- (C) impróprio.
- (D) repetitivo.
- (E) polêmico.

10. A alternativa que atende às normas de escrita da língua portuguesa em relação à ortografia, à acentuação das palavras e à colocação de pronomes é:

- (A) Me parece que a primeira grande divisão social do trabalho educativo dará-se no período do Mercantilismo, já como consequência, inclusive, da expansão européia, quer pela ação dos comerciantes venezianos quer pelas conquistas do ocidente pela ação da Península Ibérica.
- (B) Parece-me que a primeira grande divisão social do trabalho educativo se dará no período do Mercantilismo, já como consequência, inclusive, da expansão européia, quer pela ação dos comerciantes venezianos, quer pelas conquistas do Ocidente pela ação da Península Ibérica.
- (C) Me parece que a primeira grande divisão social do trabalho educativo dar-se-á no período do Mercantilismo, já como consequência, inclusive, da expansão europeia, quer pela ação dos comerciantes venezianos, quer pelas conquistas do ocidente pela ação da Península Iberica.
- (D) Parece-me que a primeira grande divisão social do trabalho educativo dar-se-á no período do Mercantilismo, já como consequência, inclusive, da expansão europeia, quer pela ação dos comerciantes venezianos, quer pelas conquistas do Ocidente pela ação da Península Ibérica.
- (E) Parece-me que a primeira grande divisão social do trabalho educativo dará-se no período do Mercantilismo, já como consequência, inclusive, da expansão europeia, quer pela ação dos comerciantes venezianos, quer pelas conquistas do ocidente pela ação da Península Ibérica.

**Conhecimentos Pedagógicos**

11. *A escola é um direito; todos devem ter acesso a um local onde aprofundem sua capacidade de criadores e elaboradores de conhecimentos [...]. A escola pode ser um espaço em que as desigualdades sociais sejam suspensas, propiciando uma convivência democrática entre iguais.*

Para que isso aconteça é preciso que a

- (A) comunidade escolar (profissionais da escola, alunos e famílias) construa uma proposta educacional e a mantenha em permanente discussão, visando consolidar as condições para que isso ocorra.
- (B) prática educativa transfira a democratização do ensino do espaço público de participação social para o plano individual, para que todos possam ter respeitada sua liberdade de pensamento.
- (C) escola perceba seus limites, procurando consubstanciar sua função primeira de socialização do acúmulo histórico cultural da sociedade.
- (D) proposta curricular da escola proponha conhecimentos dirigidos às diferentes aptidões a preencher numa sociedade globalizada.
- (E) prática da liberdade construída na escola seja identificada com a esperada e realizada na sociedade nos seus diferentes espaços culturais.

12. *O conhecimento científico não deve se tornar verdadeiro em si mesmo, é preciso voltar constantemente à realidade e à experimentação para demonstrar sua validade. No entanto, muitas vezes, os conhecimentos são apresentados, de forma autoritária, como verdades acabadas, desligadas da realidade. Em geral, isso ocorre pelo uso que é feito dos livros didáticos e, mais recentemente, pelo uso de sistemas apostilados, que passam a ser usados como guias exclusivos e determinantes da seleção dos conteúdos escolares.*

Quando isso acontece

- (A) o conhecimento científico é reconhecido como o pensamento verdadeiro que possibilita o desenvolvimento integral de todos os alunos, nas suas diferentes fases.
- (B) a escola desenvolve efetivamente sua função equalizadora, uma vez que oferece oportunidades iguais de obtenção de um conhecimento uniforme e de qualidade a todos alunos.
- (C) a escola já conseguiu construir um projeto pedagógico e pode definir qual conhecimento o aluno deve ter domínio, qual saber é importante ou essencial para merecer estar relacionado na organização curricular.
- (D) o conteúdo escolar torna-se elemento central na formação da autonomia de pensamento de todos os alunos, promovendo assim um ensino de qualidade.
- (E) a escola perde uma parte fundamental de sua função, que é ser um local de criação e elaboração de conhecimentos, para tornar-se mera reprodutora de um conhecimento, muitas vezes distorcido, simplificado ou dogmático.

13. O Conselho Escolar, de acordo com a Lei nº 6.662/1991, tem como objetivo, dentre outros,

- (A) consolidar seu trabalho pela atuação específica dos profissionais da educação, e não daqueles que ignoram o conhecimento pedagógico necessário para a elaboração de um projeto educativo.
- (B) constituir-se numa forma de organização institucional dada por dois segmentos escolares: direção e equipe técnica, para funcionar de fato.
- (C) garantir a democracia plena na gestão financeira da unidade, naquilo em que ela tem autonomia em relação à receita e as despesas.
- (D) atuar colegiadamente, com a participação de toda a comunidade escolar, mas onde a direção da escola tem a responsabilidade de apresentar as alternativas para a resolução dos problemas da escola.
- (E) ser um órgão consultivo que atua com a participação democrática de pais, alunos e professores, mas mantém a decisão final sob responsabilidade da direção.

14. A União e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios aplicarão da receita resultante de impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino público, o que consta nas Constituições Federal, Estaduais ou Leis Orgânicas, mas nunca menos, respectivamente, de:

- (A) 18% e 25%.
- (B) 20% e 30%.
- (C) 12% e 30%.
- (D) 15% e 20%.
- (E) não há percentual definido.



15. *A educação brasileira, ao longo de sua história, enfrenta os seguintes dilemas: educação elitista versus educação de massa; escola pública versus escola privada; centralização versus descentralização, educação politicamente neutra versus politicamente orientada.*

Nessa lógica, é possível afirmar outro dilema:

- (A) centralização de recursos públicos da educação para melhor gestão da rede pública de ensino.
- (B) educação de qualidade às camadas mais privilegiadas da sociedade que têm condições de frequentar a escola em período integral.
- (C) privatização da escola pública como possibilidade de melhor educação para as massas.
- (D) a ampliação de vagas para as camadas populares com a identificação de perda da qualidade de ensino.
- (E) privatização da gestão escolar como garantia da eficiência da escola pública.

16. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é direito dos pais ou responsáveis

- (A) registrar formalmente no Conselho Tutelar as punições dos professores aos alunos.
- (B) ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
- (C) participar da elaboração do regimento escolar para definir as regras disciplinares dos alunos.
- (D) participar do Conselho Municipal de Educação representando a escola de seus filhos.
- (E) integrar a comissão de avaliação para participar da decisão sobre aprovação ou retenção de alunos.

17. *Segundo Piaget, a evolução da inteligência e, por conseguinte, dos conhecimentos tem, como essencial fonte, as regulações advindas de situações perturbadoras.*

Nessa tese está presente

- (A) a aquisição de habilidades e competências como fundantes do desenvolvimento.
- (B) o conhecimento como base para a aquisição da aprendizagem.
- (C) a necessidade da inteligência no processo de desenvolvimento sensorial.
- (D) o conflito como o fundamento central da aprendizagem.
- (E) a importância do erro na aprendizagem e no desenvolvimento.

18. *Embora já se saiba que as principais causas da evasão e da reprovação não se encontram necessariamente e exclusivamente na criança, a prática diagnóstica continua se caracterizando por focalizar seu olhar na criança, culpabilizando-a pelo seu fracasso.*

Esta afirmação refere-se à produção do fracasso escolar dada pelos mecanismos

- (A) de ausência de condições básicas do aluno para a aprendizagem.
- (B) da deficiência cultural das famílias mais pobres.
- (C) institucionais de avaliação e nas relações cotidianas que perpassam o dia a dia das escolas públicas.
- (D) da aprendizagem que só ocorrem na presença de determinadas características genéticas.
- (E) desiguais de compensação das condições de interesse e motivação em sala de aula.

19. *As notas são comumente usadas para fundamentar necessidades de classificação de alunos, onde a maior ênfase é dada à comparação de desempenhos e não aos objetivos instrucionais que se deseja atingir. O aluno é classificado como inferior, médio ou superior quanto ao seu desempenho e muitas vezes fica preso a esse estigma, não conseguindo desvelar seu potencial.*

A ênfase dada à atribuição de notas tem

- (A) permitido que o aluno reconheça a importância dos estudos.
- (B) assegurado o respeito do aluno no processo de avaliação.
- (C) promovido a aprendizagem através de provas objetivas de múltipla escolha.
- (D) desconsiderado seu aspecto educacional de orientação ao aluno.
- (E) possibilitado ao aluno, conhecimento da real construção do conhecimento.

20. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/96), o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia, dentre outras, de

- (A) vaga em escola pública de educação básica mais próxima a sua residência, em qualquer idade.
- (B) educação infantil de zero aos 6 (seis) anos de idade, ensino fundamental e ensino técnico profissional.
- (C) educação infantil a partir dos 3 (três) anos de idade e ensino fundamental obrigatório e gratuito.
- (D) atendimento, somente ao educando do ensino fundamental, de programas suplementares de transporte, alimentação e assistência à saúde.
- (E) educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma: pré-escola, ensino fundamental e ensino médio.

**Atualidades**

21. Desde o final de 2015, o poder político de alguns presidentes latino-americanos vem sendo contestado nas urnas. O candidato de Cristina Kirchner, Daniel Scioli, perdeu as eleições para o opositorista Mauricio Macri. A proposta de reforma constitucional de Evo Morales, que lhe permitiria concorrer a um quarto mandato, foi rejeitada em plebiscito. Candidatos apoiados por Nicolás Maduro foram derrotados em eleições parlamentares. Os países aos quais pertencem os chefes de estado nomeados são, pela ordem,
- (A) Bolívia, Chile e Venezuela.
 - (B) Equador, Argentina e Peru.
 - (C) Argentina, Bolívia e Venezuela.
 - (D) Venezuela, Peru e Equador.
 - (E) Peru, Bolívia e Chile.
-
22. Prestes a deixar a Casa Branca, Barack Obama realizou, em março de 2016, visita oficial de três dias a Cuba, fato que não ocorria desde 1928. Embora subsistam muitas diferenças entre os dois países, a visita representou avanços em suas relações. Sobre o tema, analise as afirmações:
- I. A base norte-americana de Guantánamo, na ilha de Cuba, ainda não foi desativada, persistindo como obstáculo ao reatamento pleno das relações.
 - II. A visita de Barack Obama foi precedida da restauração de relações diplomáticas entre os dois países, facilitando o diálogo.
 - III. O presidente norte-americano manifestou claramente seu intento de acabar com o bloqueio econômico, imposto a Cuba em 1962 por Robert Kennedy.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) II, apenas.
-
23. Em julho de 2015, os líderes das economias emergentes, integrantes do grupo BRICS, reuniram-se na cidade russa de Ufa, em momento de grandes dificuldades e desafios, confirmados por crises econômicas e políticas que persistem em 2016. Dentre os problemas que afetam os países membros, é correto afirmar
- (A) a forte queda do PIB indiano, comprometendo as trocas comerciais com o Brasil e a África do Sul.
 - (B) a recessão econômica da Rússia e do Brasil, além da desaceleração do crescimento da economia chinesa.
 - (C) as dificuldades da Rússia para anexar a Crimeia, prolongando ações de combate onerosas.
 - (D) o embargo econômico imposto ao Brasil e à Índia pelos Estados Unidos.
 - (E) a ameaça de saída do grupo feita pela África do Sul.
-
24. No primeiro trimestre de 2016, o saldo da balança comercial brasileira foi positivo em 8,4 bilhões de dólares. O resultado, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, é o terceiro melhor da história, atrás apenas do alcançado em 2006 e 2007. Tal resultado ocorreu porque
- (A) o preço do barril de petróleo exportado teve grande alta.
 - (B) o dólar, moeda usada nas transações comerciais internacionais, se desvalorizou.
 - (C) a queda das importações teve ritmo mais acelerado que o das exportações.
 - (D) houve aumento significativo da demanda exterior pelo trigo nacional.
 - (E) o Brasil deixou de importar fertilizantes do Canadá e do Oriente Médio.
-
25. Após um ano de trabalho de investigação, o Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos produziu a série de reportagens conhecida como *Panama Papers*, cuja divulgação, iniciada em 3 de abril, provocou grande impacto ao expor delitos fiscais praticados por chefes de estado e celebridades de vários países. Tornadas públicas, as informações tiveram consequências imediatas, como
- (A) o rompimento de relações diplomáticas entre a Holanda e o Panamá.
 - (B) a destituição do cargo do presidente russo, Vladimir Putin.
 - (C) o fechamento do jornal *Süddeutsche Zeitung*, pela divulgação da série.
 - (D) a renúncia do primeiro ministro da Islândia, Sigmundur Gunnlaugsson.
 - (E) a suspensão de Lionel Messi, do Barcelona, nos jogos do campeonato espanhol.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

26. O texto abaixo é um excerto de uma carta escrita por um artista.

[...] *passsei uma noite à beira do mar na praia deserta. Não foi alegre, mas tão pouco foi triste: foi belo. O céu de um azul profundo estava salpicado por nuvens de um azul ainda mais profundo que o azul fundamental de um cobalto intenso, e por outras de um azul mais claro, como a alvura azulada de vias lácteas. No fundo azul as estrelas cintilavam claras, esverdeadas, amarelas, brancas, rosas, mais claras, adiantadas mais como pedras preciosas, que para nós – mesmo em Paris – seria o caso de dizer: opalas, esmeraldas, lápis-lazúli, rubis, safiras.*

Depreende-se que são remetente e destinatário, respectivamente:

- (A) Claude Monet – Edouard Manet.
- (B) Anita Malfatti – Mario de Andrade.
- (C) Edouard Manet – Claude Monet.
- (D) Vincent Van Gogh – Théo Van Gogh.
- (E) José Pancetti – Ferreira Gullar.

27. Publicado em O Estado de São Paulo, o texto *Paranoia ou mistificação* propunha, em seus primeiros parágrafos, a divisão dos artistas em duas categorias distintas: “*Uma composta dos que veem normalmente as coisas e em consequência disso fazem arte pura*” e outra “*formada dos que veem anormalmente a natureza, e interpretam à luz das teorias efêmeras, sob a sugestão estrábica de escolas rebeldes, surgidas cá e lá como furúnculos da cultura excessiva.*” A crítica se dirigia especificamente a uma artista que acabara de inaugurar uma exposição de pinturas. O autor do texto e a artista a que ele se refere são respectivamente:

- (A) Monteiro Lobato – Anita Malfatti.
- (B) Oswald de Andrade – Tarsila do Amaral.
- (C) Diego Rivera – Frida Kahlo.
- (D) Ferreira Gullar – Ligia Clark.
- (E) Mario Pedrosa – Patrícia Galvão.

28. Lançado no ano de 1967, com direção de Glauber Rocha, o filme *Terra em Transe* foi proibido pela censura militar em todo o território nacional. De acordo com Luiz Zanin Oricchio, *O filme nasce da perplexidade de Glauber e de sua geração diante do golpe de 1964. Mais do que isso: da ausência de reação popular ao golpe. Nasce de uma desesperada necessidade de entender o povo.*

O método de representação utilizado em *Terra em Transe* é:

- (A) Naturalista.
- (B) Expressionista.
- (C) Alegórico.
- (D) Improviso.
- (E) Realismo socialista.

29. Ao abordar a temática da cultura de massas em seu livro *Apocalípticos e integrados*, Umberto Eco categoriza duas tipificações discursivas opostas, denominando grupos de apocalípticos ou integrados.

De acordo com Eco, apocalípticos seriam aqueles que

- (A) reconhecem na cultura de massas uma forma potencial de propagação dos textos sagrados.
- (B) anunciam uma nova sociedade na qual os meios de comunicação sejam controlados pelo Estado.
- (C) valorizam a estatização da cultura por considerar esta um monopólio político-midiático.
- (D) defendem o retorno a uma arte pura, pautada na representação formalista do figurativismo de cavalete.
- (E) condenam os meios de comunicação de massas por seu estímulo publicitário e padronização do público.

30. *O pintor olha, o rosto ligeiramente virado e a cabeça inclinada para o ombro. Fixa um ponto invisível, mas que nós, espectadores, podemos facilmente determinar, pois que esse ponto somos nós mesmos: nosso corpo, nosso rosto, nossos olhos. O espetáculo que ele observa é, portanto, duas vezes invisível: uma vez que não é representado no espaço do quadro e uma vez que se situa precisamente nesse ponto cego, nesse esconderijo essencial onde nosso olhar se furta a nós mesmos no momento em que olhamos. E, no entanto, como poderíamos deixar de ver essa invisibilidade, que está aí sob nossos olhos, já que ela tem no próprio quadro seu sensível equivalente, sua figura selada?*

O fragmento de texto acima parte da descrição de uma determinada obra de arte. Autor do texto e pintor a que o autor se refere são, respectivamente:

- (A) Giulio Carlo Argan, August Renoir, *O moinho de Galette* (1876).
- (B) Ferreira Gullar, Salvador Dalí, *O grande masturbador* (1929).
- (C) Agnaldo Farias, Vincent Van Gogh, *Autorretrato com atadura na orelha* (1889).
- (D) Michel Foucault, Diego Velásquez, *Las Meninas* (1656).
- (E) Ernest Gombrich, Miguelangelo, *Capela Sistina* (1483).



31. Uma marca na trajetória de Pablo Picasso foi um trabalho dividido em diferentes fases, marcadas, cada uma delas, por características conceituais e procedimentais bastante específicas.

Sobre as fases artísticas de Pablo Picasso, é correto afirmar:

- (A) a denominada Cubismo sintético era composta por pinturas geométricas com pequena variação tonal e temática predominantemente voltada a uma inquietação social do pós guerra.
- (B) a rosa que representa um retorno do artista a alegria da vida. Neste período apresenta-se uma paleta de cores mais variada com predomínio de tons vermelhos e maior luminosidade, retratando diversas cenas de circo.
- (C) o azul, composta pelas primeiras pinturas do artista, carrega ainda traços que apresentam forte influencia do classicismo mediterrâneo, principalmente nas paisagens marinhas.
- (D) o Cubismo científico é a qual estudos de lógica cartesiana eram representados nas pinturas a partir de figuras abstratas geométricas predominantemente composta de retângulos áureos.
- (E) a denominada Suprematismo corresponde ao uso da geometria em substituição da iconografia religiosa característica do período prévio à Revolução Bolchevique.

32. Considere a obra abaixo.



Rubem Valentim, obra sem título, 1989.

A obra é de autoria de Rubem Valentim (...). No que diz respeito à obra, é correto afirmar que:

- (A) representa o estilo concreto por se manter a busca de uma formalização geométrica sem referencias externas à composição da obra.
- (B) está inserida no formalismo cromático que investiga as propriedades intrínsecas dos materiais e suas potencialidades estruturais.
- (C) aproxima-se de uma estética concretista, embora não se trate de pura forma geométrica, mas sim de composições a partir de signos próprios da iconografia das religiões afro-brasileiras.
- (D) utiliza o procedimento denominado Collage, no qual a sobreposição de papeis colados potencializam a uniformização cromática.
- (E) utiliza a técnica de Plotagem para garantir a explicitação do conceito de seriação industrial.

33. Sobre a obra *The Saint's Paradox*, a artista Regina Silveira escreveu: *justapondo o São Tiago de madeira e o General, eu tive a intenção de construir um correspondente sintético das relações e afinidades entre religião, militarismo e poder que, historicamente, têm apoiado as lutas pela dominação em toda a América Latina.*

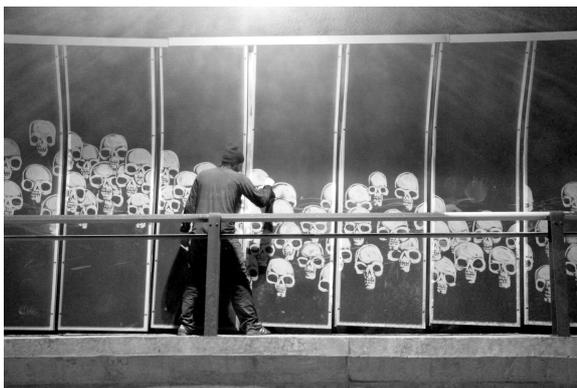
A obra à qual se refere a artista como *General* e seu autor são, respectivamente:

- (A) *Borba Gato* – Julio Guerra.
- (B) *Monumento a Ramos de Azevedo* – Galileo Emendabili
- (C) *Escultura de Dom Pedro I* – Rodolfo Bernardelli
- (D) *Monumento às Bandeiras* – Victor Brecheret
- (E) *Monumento a Duque de Caxias* – Victor Brecheret



34. Considere a obra abaixo.

Intervenção "Ossário" de 300 metros de extensão realizada em 2006 . Túnel Max Feffer . São Paulo.



http://farm4.static.flickr.com/3474/3360148642_cfd3667259_o.jpg

Alexandre Orion define sua obra *Ossário*, realizada no túnel Max Feffer, na cidade São Paulo/SP, na qual utiliza como material a própria poluição impregnada nas paredes como um "grafite reverso". O termo "grafite reverso" está associado diretamente

- (A) ao procedimento envolvido na ação, já que o desenho se dá pela retirada de resíduos deixados pela poluição.
- (B) ao procedimento de psicologia reversa, no qual os objetivos são cobertos pela estratégia do desenho.
- (C) ao reverso do sistema de produção e consumo, já que o resultado do desenho não é comercializado.
- (D) às proporções reversas das estabelecidas pela escala na arte urbana, já que este desenho é realizado em um formato inédito.
- (E) ao conceito de Vanitas que carrega a caveira, no qual esta simboliza o reverso da mídia.

35. A respeito da temática nas obras da Arte Pop brasileira, é INCORRETO afirmar:

- (A) Incorporava a disseminação dos bens de consumo acessíveis no pós-guerra.
- (B) Utilizava a seriação como parte do conceito da obra.
- (C) Resgatava o imaginário popular tradicional Norte americano.
- (D) Valorizava o imaginário coletivo com figuras do universo *kitsch*.
- (E) Referia-se ao contexto político de maneira crítica.

36. Considere a obra abaixo.

12.abr.2016 - Especialista Eric Turquin e leiloeiro Marc Labarbe falam à imprensa em Paris



Segundo matéria publicada no dia 12/04/2016 no *site* Uol, uma pintura encontrada no sótão de uma casa no sudoeste da França, há dois anos, foi atribuída a um mestre italiano por dois especialistas particulares franceses.

A obra, que mostra a heroína bíblica Judite decapitando um general assírio, foi encontrada pelos donos de uma casa que fica próxima da cidade de Toulouse quando investigavam um vazamento. Acredita-se que a pintura foi feita em Roma em 1604 ou 1605 e está em um estado de conservação excepcionalmente bom, disse Eric Turquin, apesar de provavelmente ter ficado esquecida no sótão durante mais de 150 anos.

A reportagem se refere a uma obra supostamente de autoria de

- (A) Michelangelo Merisi ou Caravaggio.
- (B) Jean-Baptiste Debret.
- (C) Jean-Auguste Dominique Ingres.
- (D) Ticiano Vecellio ou Vecelli.
- (E) Gian Lorenzo Bernini.



37. A respeito das manifestações gráficas tradicionais das pinturas corporais de diferentes povos indígenas brasileiros, é correto afirmar que
- (A) possui repertório primário, decorrente da precariedade dos elementos utilizados para a aplicação.
 - (B) são realizadas exclusivamente pelos pajés como vestimenta social-pictórica, apenas nos rituais sagrados.
 - (C) compõem, juntamente com a arte plumária e a cestaria, os pilares das tradições lorubá.
 - (D) seus códigos permanecem estáticos por longos períodos, pois se relaciona com uma trama de significados sociais e religiosos.
 - (E) é uma expressão da postura igualitária decorrente de uma sociedade harmônica.

38. *Já não quero o suporte do quadro, um campo a priori onde se desenvolva o 'ato de pintar', mas que a própria estrutura desse ato se dê no espaço e no tempo. [...] Dessa nova posição e atitude foi que nasceram os Núcleos e os Penetráveis, duas concepções diferentes mas de um mesmo desenvolvimento.*

O excerto acima pertence a um texto de autoria de:

- (A) Diego Velásquez.
- (B) Helio Oiticica.
- (C) Lucio Fontana.
- (D) Francis Bacon.
- (E) Ligia Clark.

39. Uma das obras às quais alguns críticos atribuem o nascimento da chamada Pop Art é de autoria do artista inglês Richard Hamilton. Trata-se de uma colagem de elementos visuais retirados de diversas peças de publicidade da época, que compõe uma cena doméstica, emblemática de um estilo de vida em que o consumo ocupa papel central.

O título desta obra é:

- (A) *Last Splash*, e se refere a um mergulho na piscina, um dos elementos da cena retratada.
- (B) *Campbell's Soup* e se refere a uma marca de sopa de preço acessível, pronta para o consumo.
- (C) *Pop!*, e faz referência a *Lolly Pop*, um pirulito muito popular que representava a regressão dos adultos ao prazer infantil, característica do consumo desenfreado.
- (D) *Just what is it that makes today's homes so different, so appealing?*, frase que faz uso da linguagem da propaganda e publicidade.
- (E) *Fun House* e se refere a um LP de música da época.

40. *A hegemonia gradualmente obtida pelos olhos parece ter paralelo com o desenvolvimento da consciência do ego e o paulatino afastamento do indivíduo do mundo, enquanto os outros sentidos nos unem a ele.*

(PALLASMAA, Juhani. **Os Olhos da Pele**)

Em relação à problematização da hegemonia do olhar sobre os outros sentidos, este trecho vai ao encontro de um dos mais conhecidos questionamentos de Marcel Duchamp, já que este artista

- (A) era crítico em relação à visão por conta desta desequilibrar o que chamou de "coeficiente artístico".
- (B) era um escultor por princípio e defendia uma relação tátil entre suas peças escultóricas e seu público.
- (C) cessou sua produção artística por muitos anos, responsabilizando a imoralidade do avanço da visão sobre os outros sentidos.
- (D) criticava a hegemonia da visão na ciência moderna por meio de instalações como "Sendo dados", em que o observador é isolado da cena principal.
- (E) questionou criticamente o que chamou de "Arte retiniana", em referência à obra de arte produzida para agradar aos olhos.



41. Em cinema e televisão, a montagem que constrói a ilusão de que os personagens ocupam o mesmo espaço cênico quando, na realidade, encontram-se separados, obtida por meio de uma sucessão de tomadas, mostrando ora um ora o outro personagem, muitas vezes interlocutores de um diálogo, é chamada de:
- (A) Plano e Contraplano e/ou Campo e Contracampo.
 - (B) Cena e Contracena e/ou Corte e Contracorte.
 - (C) Corte e Contracorte e/ou Plano e Contraplano.
 - (D) Campo e Contracampo e/ou Cena e Contracena.
 - (E) Campo e Contracampo e/ou Tempo e Contratempo.
-
42. Suponha uma possível atividade de análise de obra, em aula expositiva, na qual é trabalhada temática transversal a partir da observação de uma imagem de Caravaggio, *Amor Vitorioso* (1601-1602). Corresponde corretamente a este tipo de tema:
- (A) Resquícios do Renascimento em Caravaggio.
 - (B) A vida do pintor, suas paixões, seus temores.
 - (C) O barroco e suas características históricas.
 - (D) Luz e Enquadramento em Caravaggio.
 - (E) Corpo e Sexualidade.
-
43. Artistas mulheres tiveram, pela narrativa histórica tradicional, suas trajetórias e obras relegadas ao papel de coadjuvantes em movimentos artísticos de importância reconhecida, e a prática de reconhecer artistas apenas por seus sobrenomes pode nos dar a falsa ideia de que não houve atuação relevante das mulheres em tais movimentos. Considerando a sequência dos seguintes movimentos artísticos: Impressionismo; Construtivismo; Surrealismo, Neo Concretismo e Pós Modernismo, os sobrenomes que pertencem exclusivamente a artistas mulheres são, respectivamente:
- (A) Brücke; Kirschner; Shaw; Nolan e Kiefer.
 - (B) Morisot; Popova; Oppenheim; Pape e Sherman.
 - (C) Malfatti; Stepanova; Picabia; Clark e Holzer.
 - (D) Maurin; Malievich; Marr; Clark e Roesler.
 - (E) Delaunay; Ginzburg; Marr; Clark e Prince.
-
44. As obras de Karlheinz Stockhausen, considerado um dos maiores compositores do século XX, revolucionaram a percepção clássica de ritmo, melodia e harmonia. Uma de suas obras mais ambiciosas é executada por um quarteto de instrumentos musicais e mais quatro máquinas que não costumamos ouvir em formações tradicionais de orquestras. São estes:
- (A) Quarteto de sopro + 4 máquinas de lavar.
 - (B) Quarteto de pianos + 4 secadores de cabelo.
 - (C) Quarteto de cordas + 4 tratores.
 - (D) Quarteto de cordas + 4 helicópteros.
 - (E) Quarteto de sopro + 4 britadeiras.
-
45. O historiador de arte T.J. Clark, em seu ensaio *O Estado do Espetáculo*, afirma que, em 11 de setembro de 2001 (dia em que ocorreu o ataque às torres do Edifício World Trade Center), *o Estado americano foi derrotado espetacularmente*. Considerando que Clark problematiza, neste ensaio, a relação entre política e estética a partir da circulação da imagem, "**espetacularmente**", neste contexto, se refere a:
- (A) Lógica do espetáculo, como conceituado por Debord: *O espetáculo é o capital em um grau tal de acumulação que se torna imagem.*
 - (B) Espetáculo como encenação da moral, como conceituado por Nietzsche: *Aquilo que se faz por amor está sempre além do bem e do mal.*
 - (C) Um espetáculo de aparências, como conceituado por Eco: *Nada inspira mais coragem ao medroso do que o medo alheio.*
 - (D) Espetáculo cênico, como conceituado por Marx: *A história se repete, a primeira vez como tragédia e a segunda como farsa.*
 - (E) Demonstração de poder, como conceituado por Weber: *Neutro é quem já se decidiu pelo mais forte.*



46. Em "Ritmo 10", performance aberta ao público de Marina Abramovic, de 1973, um gravador de áudio é usado para registrar o som das batidas feitas pela faca que bate entre seus dedos. A artista interrompe a ação e a sequência de sons, cada vez que, acidentalmente, se fere com a faca. Ao final da primeira parte da performance, ela rebubina a fita de áudio e, repetindo a ação, tenta com afinco realizar as sequências no mesmo ritmo em que ouvimos na fita, enquanto realiza um novo registro em um segundo gravador.

Considerando a especificidade da performance, esta obra ocorre em:

- (A) tempo musical.
- (B) tempo passado.
- (C) tempo real.
- (D) tempo verbal.
- (E) contratempo.

47. Nos últimos anos da década de 1960, um grupo criado por artistas e críticos de arte promoveu ações públicas e performances de caráter assumidamente político contra campanhas militares ainda em curso do exército estadunidense. Uma destas ações envolveu a produção de um pôster em que, sobreposto a uma fotografia feita após um massacre de civis, lia-se o trecho de um depoimento dado por um oficial americano. Grupo de artistas, país em que ocorrera o massacre e trecho do depoimento são, respectivamente:

- (A) *Art Attack* – Coréia – *It was the right thing to do.*
- (B) *Art Against War* – Cuba – *The price we had to pay for liberty.*
- (C) *Art Workers Coalition* – Vietnã – *Q. And babies? A. And Babies.*
- (D) *Artist For Peace* – Uruguai – *We don't regret a thing.*
- (E) *Art For Life* – Panamá – *Just a little too far.*

48. *Os quadros se libertam das paredes e flutuam em cavaletes de concreto e vidro utilizados como suporte/expositor: lembrança do cavalete do atelier do artista, que mostra o verso, as costas da tela, muitas vezes com preciosas anotações. O nome do quadro e do autor também ficam nas costas, para que o público não se sinta obrigado a gostar deste ou daquele quadro, apenas pelo nome do autor. "Oh! É um Picasso! Lindo!". Não, o espectador é livre para gostar ou não, e também para criar as relações que quiser dentro deste verdadeiro "varal" de pinturas de várias épocas. [...] Uma grande família de artistas que não são separados, nem no tempo – na classificação ocidental da arte – e nem no espaço. Só a América, o Novo Mundo, poderia admitir uma coleção exposta desta maneira. No Brasil, mistura de Europa Ibérica, África e Oriente - no que herdamos dos índios – , podemos ousar novos caminhos que não o eurocêntrico.*

Neste excerto do texto *Uma ideia de Museu*, Marcelo Ferraz se refere a uma proposta expográfica que integra um projeto de museu. Suporte expográfico e museu são, respectivamente:

- (A) Os Suportes suspensos desenhados por Oscar Niemeyer para o Solar do Unhão, Museu de Arte Moderna da Bahia.
- (B) Os Cavaletes de cristal desenhados por Lina Bo Bardi para o MASP, Museu de Arte de São Paulo.
- (C) Os Cavaletes de ferro e concreto desenhados por F. L. Wright: para o MOMA, Museu de Arte Moderna em Nova Iorque.
- (D) Os Cavaletes de vidro desenhados por Eduardo Reidy para o SESC Pompéia.
- (E) Os Cavaletes de madeira desenhados por Paulo Mendes da Rocha para o MUBE, Museu da escultura.

49. A Turma da Caatinga era formada por personagens de histórias em quadrinhos que, por meio do humor, destacavam os problemas do Nordeste, como: fome, analfabetismo, mortalidade infantil e seca. Seu autor possuía como característica o traçado fino e o humor engajado socialmente. Sua obra é considerada responsável pela renovação do desenho humorístico nacional, assumindo o projeto de "descolonização" em um momento em que as HQs nacionais tinham seu desenvolvimento sufocado pela distribuição dos quadrinhos norte-americanos.

O nome do desenhista é:

- (A) Laerte Coutinho.
- (B) Angeli.
- (C) Millor Fernandes.
- (D) Jaguar.
- (E) Henfil.

50. Ao elaborar os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o MEC definiu alguns temas que abordam valores referentes à cidadania: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural. No entanto, os sistemas de ensino, por serem autônomos, podem incluir outros temas que julgarem de relevância social para sua comunidade.

O conjunto destes temas possui como fundamentação pedagógica

- (A) a necessidade de uma abordagem interdisciplinar dos conteúdos.
- (B) incluir situações didáticas determinadas destacadas do currículo formal.
- (C) determinar ideologias políticas, incentivar o trabalho e consumo.
- (D) sugestões temáticas para integrar o currículo de maneira transversal.
- (E) uma base de repertórios temáticos que deve obrigatoriamente ser trabalhados em sala de aula.